

# **Influencia do Método de Armazenamento na Qualidade de Sementes de *Amburana cearensis* (Allemão) A.C. Sm. (Fabaceae)**

Influence of the Storage Method on Seed Quality of *Amburana cearensis* (Allemão) A.C. Sm. (Fabaceae)

---

*Marcelo do Nascimento Araujo*<sup>1</sup>; *Marisol Ferraz*<sup>2</sup>; *Fabiana Karla A. Américo*<sup>2</sup>; *Fabício Francisco S. Silva*<sup>2</sup>; *Gilmara Moreira de Oliveira*<sup>3</sup>; *Barbara França Dantas*<sup>4</sup>; *Claudineia Regina P. Cruz*<sup>5</sup>.

*Amburana cearensis* é uma espécie nativa da região Nordeste do Brasil e que tem sido cada vez mais explorada para madeira fina, perfumaria e medicina. Portanto, essa espécie necessita de estudos que possam ajudar a executar medidas de conservação ex situ de sucesso. O objetivo deste trabalho foi avaliar as respostas fisiológicas e bioquímicas na germinação de sementes de *A. cearensis* em diferentes tempos e condições de armazenamento. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em parcelas subdivididas ao longo do tempo, com quatro repetições. Foram utilizados quatro condições de armazenamento (ambiente refrigerado, ambiente de laboratório usando-se recipiente hermético, ambiente de laboratório sem recipiente hermético e em nitrogênio líquido durante 24 meses). As avaliações

---

<sup>1</sup>Biólogo, doutorando do Programa de Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais da Uefs, Feira de Santana, BA. Bolsista Fapesb.

<sup>2</sup>Biólogo (a), doutorando (a) do Programa de Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais da Uefs, Feira de Santana, BA. Bolsista Capes.

<sup>3</sup>Engenheira-agrônoma, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais da Uefs, Feira de Santana, Brasil. Bolsista Capes.

<sup>4</sup>Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, barbara.dantas@embrapa.br

<sup>5</sup>Bióloga, professora do Programa de Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais da Uefs, Feira de Santana, BA.

realizadas com sementes antes do armazenamento foram consideradas como tratamento controle. A cada intervalo de 3 meses, sementes foram retiradas das condições de armazenamento para avaliações de: porcentagem de germinação; taxa de germinação; uniformidade de germinação; açúcares redutores; açúcares solúveis totais; emergência final; tempo para atingir 50% de emergência final e altura das plântulas. Os resultados foram analisados pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis ( $p < 0,05$ ). O controle foi comparado com outros tratamentos pelo teste de Dunnett ( $p < 0,05$ ). Sementes armazenadas em laboratório apresentaram alta germinação inicial, que diminuiu após 21 meses, diferindo estatisticamente do controle. Nessa condição, a taxa de germinação foi menor que o controle a partir do nono mês. Além disso, sementes armazenadas em laboratório produziram menor emergência e tamanho de plântulas. Os teores de açúcares redutores e açúcares solúveis totais apresentaram decréscimo até o 21º mês, seguido de aumento até o último mês de avaliação. Sementes recém-colhidas e armazenadas em ambientes refrigerados apresentaram vigor semelhante, no entanto, o teor de açúcares foi modificado ao longo do armazenamento. Portanto, sementes de *A. cearensis* devem ser mantidas em ambiente refrigerado para a preservação da sua viabilidade.

**Palavras-chave:** Caatinga, conservação, emergência, umburana-de-cheiro.

**Keywords:** Caatinga, conservation, emergence, umburana-de-cheiro.

**Fontes de financiamento:** Capes, Fapesb.